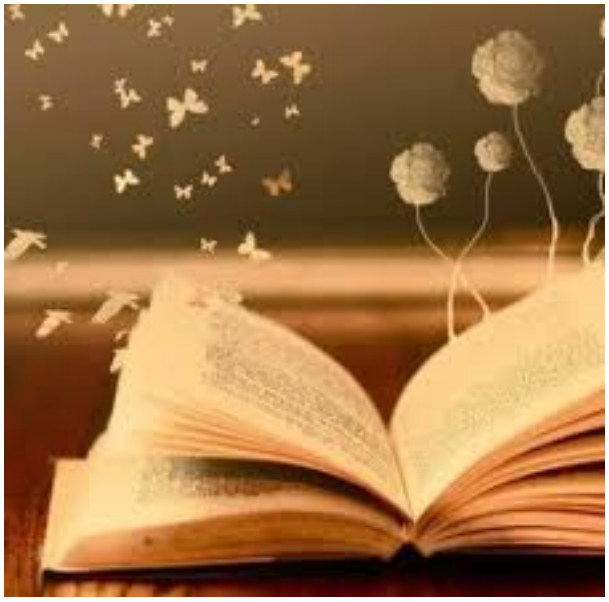
ENTRE VERSOS E HOMENS



Versos diminutos, frases pequenas e um homem. Todos apoucados, insuficientes. Essa beligerância das almas se oculta na ponta de uma caneta estrangeira. Por certo, não são nada serenos. Tudo possui perturbações que procuram a vida noturna. Estão à espera do show desmentido pela vida. Outros, nem tanto assim. Obtusos, sem nitidez e confusos não são compreendidos com facilidade. Os escancarados, abertos de par em par, de lés a lés, estão devassados. Todos deitados por terra, esparralhados, cumprem a mesma rotina, mais mortos do que vivos. Mais que escondidos vão se estatelar, deitar no barro das suas almas. De mão em mão estarão enxofrados, amuados. Grita coração! Tenta levantar desse chão, ainda que poesia latente, desvirtuada entre dois mundos, brinca de roda pião.

Dr. Sílvio Lopes de Almeida Neto *é um renomado advogado com 29 anos de atuação na área criminal. Ele adora defender seu semelhante e, além dessa bonita profissão, gosta de escrever crônicas nos momentos de lazer. Ele é casado com a rioesperense Drª Sara Miranda e reside na maravilhosa cidade de Rio Espera onde recebeu recentemente o título de cidadão honorário.*

http://www.foconanoticia.com.br/noticia/5631/entre-versos-e-homens em 25/04/2024 11:22